



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, não é propósito desta atividade determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. INFORMAÇÕES FACTUAIS

DADOS DA OCORRÊNCIA					
DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO		SUMA Nº	
23DEZ2019 - 11:30 (UTC)		SERIPA VI		A-161/CENIPA/2019	
CLASSIFICAÇÃO		TIPO(S)		SUBTIPO(S)	
ACIDENTE		[CTOL] COLISÃO COM OBSTÁCULO DURANTE A DECOLAGEM E POUSO		NIL	
LOCALIDADE		MUNICÍPIO		UF	
AERÓDROMO DA ESTÂNCIA ACROBATA (SSLM)		LEOPOLDO DE BULHÕES		GO	
				COORDENADAS	
				16°32'56"S 048°56'30"W	

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PU-DAL	AEROBRAVO	BRAVO 700
OPERADOR		REGISTRO
PARTICULAR		PET
		OPERAÇÃO
		PRIVADA

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		lleso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	-	-	1	-	-	Nenhum	
Passageiros	1	1	-	-	-	-	Leve	
Total	2	1	-	1	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

1.1. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo Nacional de Aviação (SBNV), Goiânia, GO, com destino ao Aeródromo Estância Acrobata (SSLM), Leopoldo de Bulhões, GO, por volta das 10h55min (UTC), a fim de realizar voo privado, com um piloto e um passageiro a bordo.

Com cerca de 35 minutos de voo, durante a aproximação para o pouso, houve uma rajada de vento lateral, deslocando a aeronave do seu eixo inicial. O piloto tentou, sem sucesso, efetuar uma arremetida.

Durante essa tentativa, ocorreu a colisão contra fios de baixa tensão e a aeronave chocou-se posteriormente contra o solo.

A aeronave teve danos substanciais. O piloto sofreu lesão grave e o passageiro saiu ileso



Figura 1 - Aeronave após a ocorrência.

2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

O piloto possuía a licença de Piloto Privado - Avião (PPR) e estava com a habilitação de Avião Monomotor Terrestre (MNTE) válida. Ele estava qualificado e possuía experiência para a realização do voo.

Seu Certificado Médico Aeronáutico (CMA) estava válido.

A aeronave possuía um Certificado de Autorização de Voo (CAV) válido.

Não foi possível verificar se operava dentro dos limites de peso e balanceamento, assim como não foi possível verificar se as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas, devido à ausência dessas documentações.

A aeronave foi abastecida com 30 litros de combustível e a intenção era permanecer na localidade por algumas horas e depois retornar para Goiânia.

Verificou-se que o vento estava com intensidade de moderado a forte no horário em que a aeronave aproximava para pouso. A cinco metros de altura, a aeronave teria sido empurrada para à esquerda da pista pela força do vento. A colisão contra os fios se deu, aproximadamente, a essa altura.

Após o choque contra as linhas de baixa tensão, a aeronave girou e parou em uma posição contrária ao seu deslocamento inicial (Figuras 2, 3 e 4).



Figura 2 - Croqui da ocorrência.



Figura 3 - Vista frontal da aeronave após a colisão.



Figura 4 - Vista traseira da aeronave após a ocorrência.

Com base nos relatos do tripulante, a equipe de investigação concluiu que uma inadequação no uso dos comandos acarretou a colisão contra os fios, levando a aeronave a chocar-se contra o solo.

Além disso, uma avaliação inadequada de determinados parâmetros relacionados à operação da aeronave, tais como a análise de limite de vento para o pouso, pode ter contribuído para a ocorrência.

3. CONCLUSÕES

3.1. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com a habilitação de Avião Monomotor Terrestre (MNTE) válida;
- c) o piloto estava qualificado e possuía experiência no tipo de voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Autorização de Voo (CAV) válido;
- e) não foi possível verificar se a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) não foi possível verificar se as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- g) no momento do pouso, a intensidade do vento era de moderada a forte;
- h) a aeronave teve danos substanciais; e
- i) o piloto sofreu lesões graves e o passageiro saiu ileso.

3.2 Fatores Contribuintes

- Aplicação de comandos - contribuiu; e
- Julgamento de pilotagem - indeterminado.

4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Não há.

5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS

Nada a relatar.

Em, 08 de julho de 2021.

